

Santa Barbara, 21 de Maio de 1926

Olivia!
minha querida vizinha!

Sinceramente alugo-te as ma-
iores venturas.

Com immenso prazer recebi tua
querida cartinha de 12 do corrente, que
passo a responder-te: pois esta é a
3.^a carta que te escrevo, a primeira
remetti-te pelo Orlando Barbosa e a
2.^a pelo Nêni Berthier, genro do Chico
Barro; creio que já as recebeste, pois
ambas os portadores são gente confi-
ciosa. Por ter que attender a alguns
negócios mepreciosos, só domingo proximo
tuturo passarei ahí, assim que nesse
dia com certeza estarei ahí. escrevi ao
parente do Raimundo avisand-o disso (dize
ahí, mas quize dizer na cidade.) E tu quan-
do é que vras? porque não aproveitas a
ir nesse dia para juntas fazer-mos a
viagem e assistirmos a cinema; se
neste domingo não poderes, no outro
a seguir, espero que não falties.
Aqui nada de novo; estamos qu-

coisas porque recebemos telegrammas
de. D. Olives que Julio passava bem
Tinha, e noticia de que o Jayme
que foi domingo para a familia
Quarta Cruz Alta. Lá chegou bem
mal com um ataque de riu e coraca.
porém já está melhor, mas ainda
de cama.

Tenho estado saudavel, porém
com esperanca de verte logo, e de
já que domingo procuro ter a
felicidade.

Leve mais tempo
accito com todos os mais
de tua saua familia as nossas
recomendações, especialmente
as minhas.

Abraça-te com respeito e
carinho

a teu velho tão fiel quanto amoroso

Resculpes os erros etc.

André